

## Emprego e empresas na indústria mato-grossense em 2017

### Destaques:

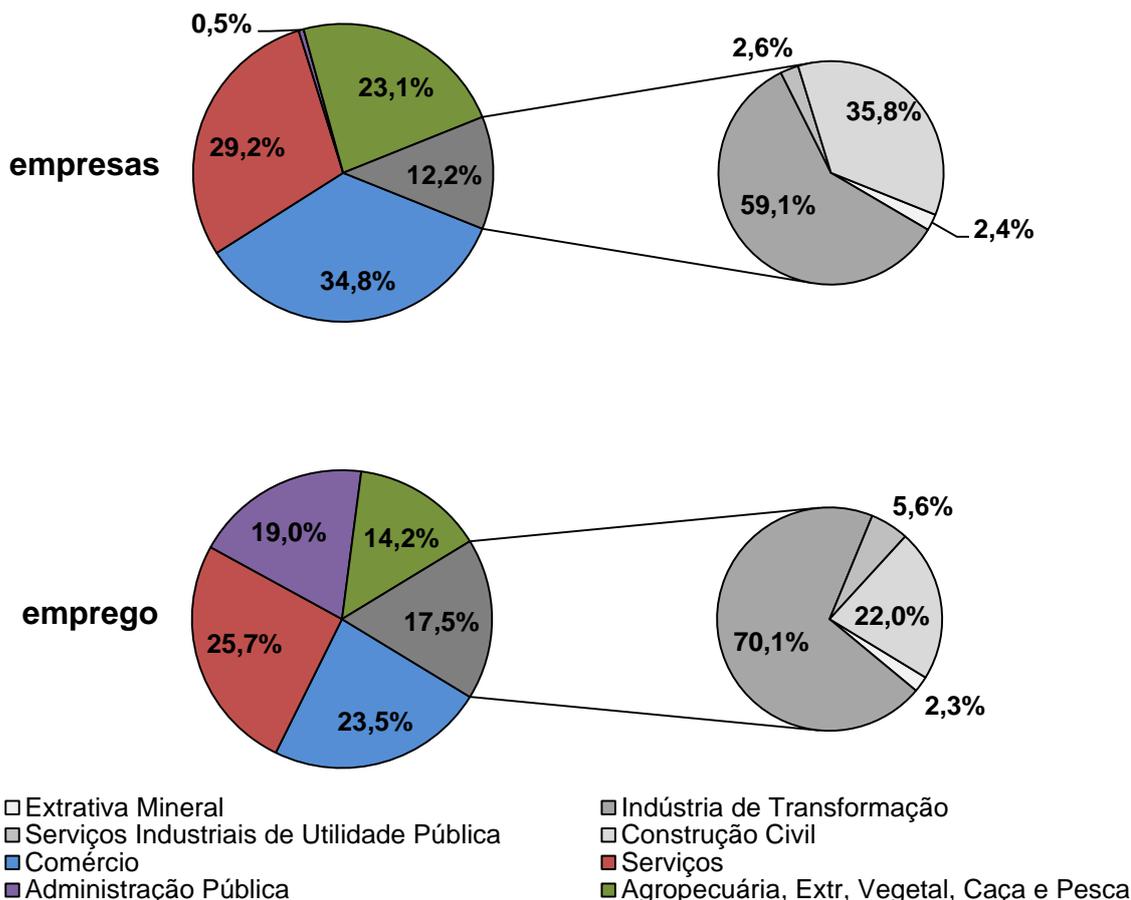
- O setor industrial de Mato Grosso correspondia a 12,2% (10.834) do total de empresas do estado e 17,5% (140.117) do pessoal ocupado;
- A média de empregos gerados por empresa no setor industrial é a segunda mais alta do estado, com 12,9 empregos;<sup>i</sup>
- Apesar do setor industrial se concentrar na região sul do estado, as regiões centrais são significativas na quantidade de indústrias e empregos relativos ao total do local. Isso indica a importância do setor industrial para essas localidades;
- No segmento industrial os serviços industriais de utilidade pública, (distribuidoras de energia, água, esgoto, gás, reciclagem) e a indústria extrativa mineral apresentaram as maiores variações positivas em relação à mão de obra de 2010 a 2017 no estado;
- A indústria química (tintas, vernizes, produtos de limpeza, fertilizantes) e a produção de minerais não metálicos (cimento e cerâmicas) se mostraram relevantes na capacidade de gerar empregos.

Em relação ao montante de empregos do estado, a indústria supera o setor agropecuário em 3,3 pontos percentuais, conforme figura 1. Da mesma forma, a média de empregos gerados por empresa no setor industrial é a segunda mais alta do estado, com 12,9 empregos, atrás apenas da administração pública que tem a maior média (315,4) e o menor número de empresas, o que gera alta concentração de pessoal ocupado. Além disso, a indústria tem a terceira maior média salarial do estado pagando R\$2.562,48, demonstrando assim que o setor tem o potencial de geração de postos de trabalho e renda. Apesar da quantidade de empresas do setor agropecuário ser superior ao industrial, sua média de geração de emprego por empresa é a menor do estado (5,5). Isso mostra que, mesmo apresentando significativo número de estabelecimentos, na composição setorial do estado a

Edição 009 | Novembro de 2018 | Publicação do Sistema Fiemt elaborada pela área de Indicadores Econômicos e Fomento à Indústria

agropecuária representa pouco efeito em relação à geração de empregos diretos. Esse fato pode estar relacionado à mecanização que vem se desenvolvendo no estado e que acarreta a diminuição da mão de obra.

**Figura 1:** Total de empresas e empregos por setor em Mato Grosso (2017) (%)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - CGET/DES/SPPE/TEM - RAIS - Registro Anual de Informação Social (Decreto 76.900/1975) (2018). Dados elaborados pelo Sistema Fiemt (2018).

Apesar da crise que impactou a economia a partir de 2014, o setor industrial expandiu 4,4% o número de funcionários de 2010 a 2017. Nesse período, os serviços industriais de utilidade pública aumentaram mais de 50% seu pessoal ocupado e a atividade extrativa mineral 17,5%. Esses dados destacam a expansão dos empregos nestes segmentos, quando comparado ao montante de indústrias (tabela 1).

**Tabela 1: Número de empresas e mão de obra de 2010 a 2017**

Setores de Atividades Econômicas	2010 Empresa	2017 Empresa	2010 Emprego	2017 Emprego	Variação Emprego	Variação Empresa
Extrativa Mineral	219	259	2.764	3.247	17,5%	18,3%
Indústria de Transformação	5.504	6.408	92.928	98.249	5,7%	16,4%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	207	284	5.065	7.777	53,5%	37,2%
Construção Civil	3.196	3.883	33.437	30.844	-7,8%	21,5%
<b>Total da Indústria</b>	<b>9.126</b>	<b>10.834</b>	<b>134.194</b>	<b>140.117</b>	<b>4,4%</b>	<b>18,7%</b>
Comércio	25.836	30.865	156.218	188.281	20,5%	19,5%
Serviços	18.031	25.894	146.968	206.022	40,2%	43,6%
Administração Pública	450	483	130.862	152.356	16,4%	7,3%
Agropecuária	17.434	20.494	88.300	113.609	28,7%	17,6%
<b>Total Geral</b>	<b>70.877</b>	<b>88.570</b>	<b>656.542</b>	<b>800.385</b>	<b>21,9%</b>	<b>25,0%</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - CGET/DES/SPPE/TEM - RAIS - Registro Anual de Informação Social (Decreto 76.900/1975) (2018). Dados elaborados pelo Sistema FIEMT (2018).

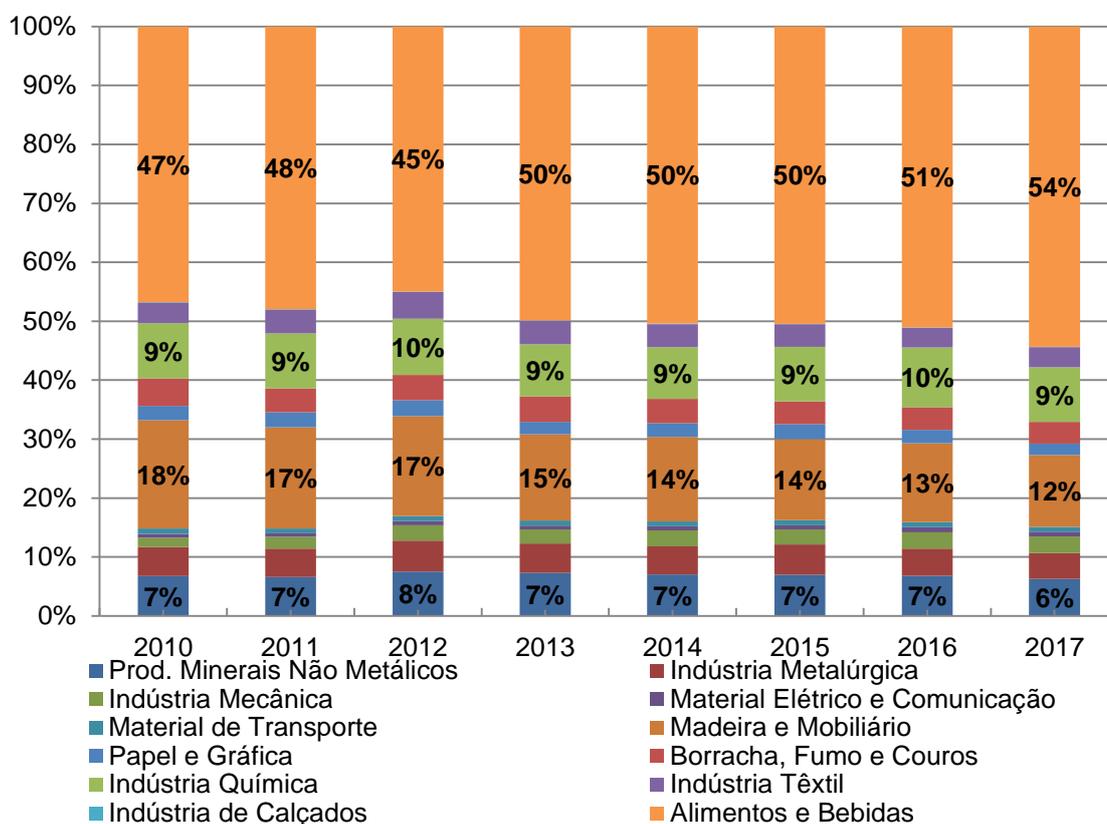
A indústria mecânica foi a atividade que mais expandiu o número de empresas, de 4% em 2010 para 8% em 2017 do total das de transformação. As metalúrgicas também demonstraram ampliação e representavam em 2017, 14% dos estabelecimentos. Por outro lado, a indústria química não apresentou um número significativo de empresas (4%), mas a sua capacidade de empregar é a terceira maior entre o setor produtivo de transformação (9%). A criação de políticas públicas para este segmento atrairia novas indústrias, com impacto direto na redução do desemprego, no crescimento da renda dos trabalhadores e consequentemente na arrecadação do estado. A produção de minerais não metálicos também possui relevância e manteve o nível de participação nos empregos em 6% (figura 2) e de companhias em 10%.

O segmento das indústrias madeireiras, segundo o CIPEM (2018), sentiu os efeitos das incertezas econômicas, da carga tributária elevada frente aos outros estados e da legislação ambiental, que são entraves para a abertura de novas indústrias. Esses efeitos geraram alterações no formato de sua atuação, como a redução no número de indústrias e empregos e, em sentido inverso, o crescimento do comércio (depósitos de madeira), que emprega em média quatro pessoas enquanto na indústria essa média é de 10 trabalhadores. A comercialização de produtos florestais apresentou alta e o faturamento das empresas madeireiras no estado de Mato Grosso em 2018 foi positivo, registrando aumento com relação aos

anos anteriores e mantendo-se a quarta economia mato-grossense. As exportações de madeira totalizaram 271m<sup>3</sup> e U\$140 milhões em 2018 (aumento de 6% e 8% respectivamente em relação a 2017) MDIC (2018).

A região Sul tem o maior número de postos de trabalhos industriais de Mato Grosso, representando 30,8% do total do estado (figura 4), o que corrobora com o número de empresas que o local apresenta (também o maior do estado 30,1%) (figura 3). No entanto, sua participação na indústria representa apenas 14,4% dos empregos da região.

**Figura 2:** Emprego na indústria da transformação em 2017 (%)

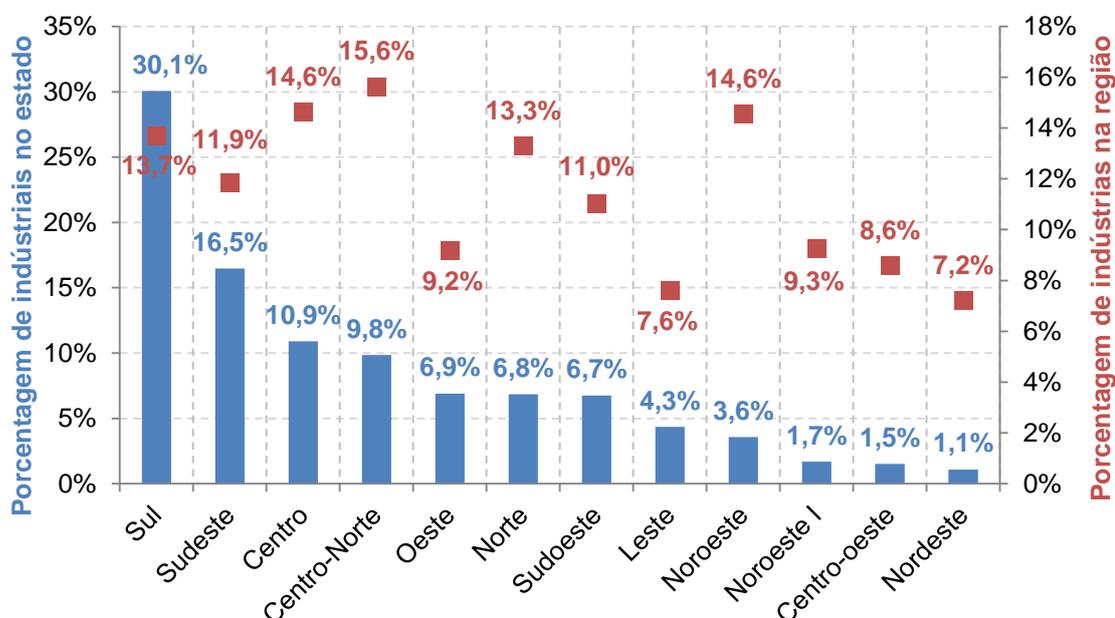


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - CGET/DES/SPPE/TEM - RAIS - Registro Anual de Informação Social (Decreto 76.900/1975) (2018). Dados elaborados pelo Sistema Fiemt (2018).

Embora a região Noroeste tenha apenas 3,6% das indústrias mato-grossenses, o setor representa 14,6% das empresas locais e é a segunda região com maior presença de indústrias em sua economia. No comparativo com outros setores, o segmento industrial da região Central de Mato Grosso possui a maior quantidade de pessoas empregadas em sua economia (25,8%) (figura 4). Este fato

pode ter contribuído para que esta localidade apresente bons índices sociais, como pode ser observado pelo IDH que passou de 0,613 em 2010 para 0,737 em 2010, o maior IDH entre as regiões de Mato Grosso de acordo com Atlas Brasil. No entanto, o setor industrial da região Nordeste é o que menos emprega (apenas 1,1% do total estadual), embora os empregos industriais representem 13,9% do total regional (figura 4). Desta forma, é possível observar que apesar do segmento industrial de uma região não ser representativo no montante mato-grossense, este pode ser significativo na sua localidade.

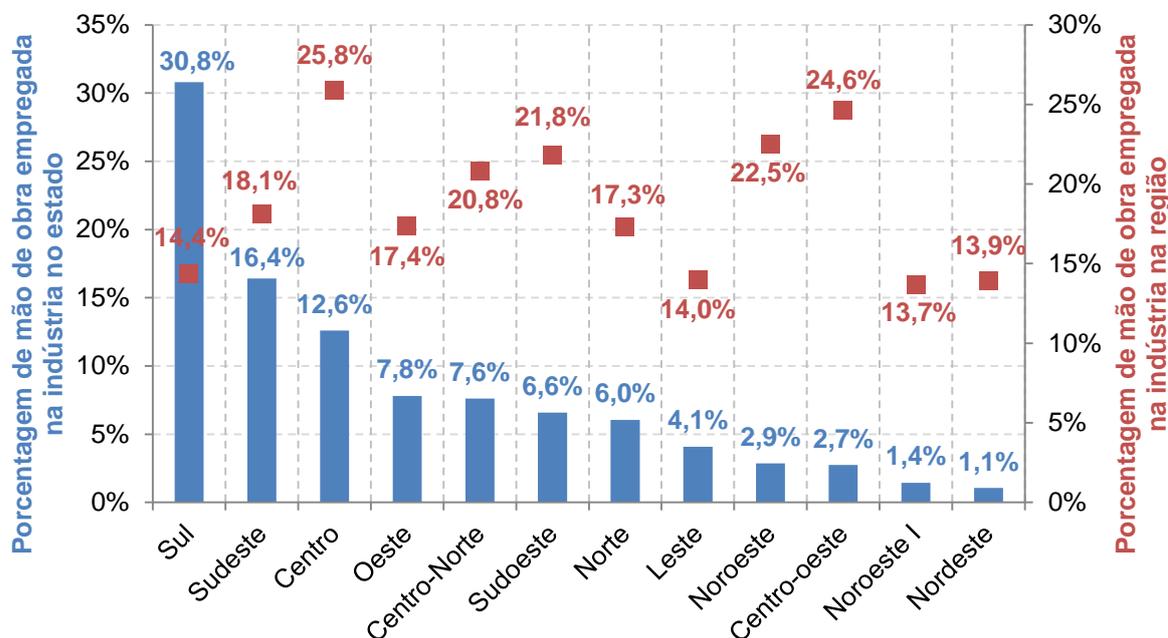
**Figura 3: Empresas industriais por região em 2017 (%)**



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - CGET/DES/SPPE/TEM - RAIS - Registro Anual de Informação Social (Decreto 76.900/1975) (2018). SEPLAN (2017). Dados elaborados pelo Sistema Fiemt (2018).

O ramo de alimentos e bebidas se consolidou no estado e representa 54% dos empregos e 24% da quantidade de empresas do montante das indústrias de transformação em 2017. Outro destaque é a expansão no número de indústrias mecânicas, metalúrgicas e serviços industriais de utilidade pública. Os dados apresentados apontam a evolução industrial e sua relevância para o desenvolvimento do estado frente aos demais setores.

**Figura 4: Empregos industriais por região em 2017 (%)**



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - CGET/DES/SPPE/TEM - RAIS - Registro Anual de Informação Social (Decreto 76.900/1975) (2018). SEPLAN (2017). Dados elaborados pelo Sistema Fiemt (2018).

### REFERÊNCIAS:

ALTAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **Ranking - Mato Grosso. (2010)**. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/ranking>.

CIPEM – Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira do Estado de Mato Grosso (2018).

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Registro Anual de Informação Social – RAIS – 2017**. 2018.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2018). Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>.

SEPLAN – SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO. **Perfil - Regiões de Planejamento de Mato Grosso 2017 - 1ª Edição**. Cuiabá, 2017.

<sup>i</sup> Os subsetores apresentados estão de acordo com a separação da RAIS e definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e são considerados também os dados dos microempreendedores individuais.